

Despesas da União

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Ministério dos Transportes foi o setor mais beneficiado na proposta de Orçamento Fiscal para 84, encaminhada ontem pelo Presidente da República ao Congresso Nacional, em que são fixadas as despesas do Tesouro Nacional e de entidades da administração indireta e fundações. Enquanto o aumento global das despesas cresceu 135 por cento em relação a 1983 — chegando a Cr\$ 23,672 trilhões, o orçamento para o setor de transportes aumentou em 176 por cento, de 83 para 84, e foi fixado em Cr\$ 2,969 trilhões.

Em segundo lugar vem o setor de saúde e saneamento, que poderá gastar Cr\$ 456,2 bilhões, mais 167 por cento do que estava previsto no orçamento de 83.

O Desenvolvimento Regional foi contemplado com Cr\$ 3,8 trilhões com um crescimento nominal de 157 por cento em relação aos dispêndios de 1983. As despesas com assistência e previdência foram fixadas em Cr\$ 2,6 trilhões com um aumento de 136 por cento. Os gastos com educação e cultura foram fixados para 1984 em Cr\$ 1,89 trilhão com um crescimento de 130,3 por cento em relação às despesas programadas para 1983. Os gastos com defesa nacional e segurança pública foram fixados em Cr\$ 1,47 trilhão com um aumento nominal de 122 por cento.

Na exposição de motivos, o Governo afirma que "a programação de despesa orçamentária reflete uma alocação que favorece programas de investimentos definidos como de alta prioridade, buscando ainda a redução dos custos e a maximização da eficácia do setor público federal".

PRIORIDADES

Atendendo às prioridades estabelecidas, as funções sociais foram

contempladas com recursos da ordem de Cr\$ 5,45 trilhões, bem como as funções de desenvolvimento regional e agricultura com Cr\$ 3,18 trilhões e Cr\$ 1,16 trilhão, respectivamente." No caso da agricultura, a exposição ressalta que serão adicionados recursos via créditos do setor privado.

As despesas com pessoal e encargos sociais, em 1984, estão previstas em Cr\$ 4,82 trilhões e os acréscimos decorrentes de reajustes a serem autorizados utilizarão como fonte compensatória a reserva de contingência, que atenderá também às situações de emergência.

Serão feitas transferências financeiras de Cr\$ 1,88 trilhão do Orçamento da União para o Orçamento Monetário. Isto tem por finalidade dar prosseguimento à cobertura progressiva pelo Tesouro das despesas do Tesouro Nacional com encargos da dívida pública interna, política de preços mínimos e subsídios.

RECEITA

A receita para 1984 foi estimada em Cr\$ 23,672 trilhões sendo que desse total cerca de Cr\$ 21,586 trilhões são provenientes de arrecadação do Tesouro Nacional e cerca de Cr\$ 2,85 trilhões vêm de outras fontes, de entidades da administração indireta e de fundações instituídas pelo poder público.

A principal fonte de financiamento das programações orçamentárias é o imposto sobre a renda, que deverá corresponder a aproximadamente um terço do total a ser arrecadado. A segunda maior fonte de financiamento é o Imposto sobre Produtos Industrializados, que tem na taxação sobre o fumo sua principal origem de recursos, deverá corresponder a mais de 13 por cento do total da arrecadação tributária.

ORÇAMENTO FISCAL SERÁ PARA TRANSPORTES

crescerão 135% em 84

DESPESA ORÇAMENTÁRIA POR FUNÇÕES GOVERNAMENTAIS

RECURSOS DO TESOURO

FUNÇÕES	EM Cr\$ MILHÕES	
	VALORES	
— LEGISLATIVA	108.572,3	
— JUDICIÁRIA	118.387,1	
— ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	2.859.452,4	
— AGRICULTURA	1.164.784,5	
— COMUNICAÇÕES	80.038,3	
— DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA	1.471.353,1	
— DESENVOLVIMENTO REGIONAL	3.180.830,9	
— EDUCAÇÃO E CULTURA	1.897.065,4	
— ENERGIA E RECURSOS MINERAIS	1.003.560,4	
— HABITAÇÃO E URBANISMO	166.645,4	
— INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	206.275,5	
— RELAÇÕES EXTERIORES	218.320,0	
— SAÚDE E SANEAMENTO	456.236,0	
— TRABALHO	81.329,2	
— ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA	2.692.088,5	
— TRANSPORTE	2.969.681,0	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.912.000,	
TOTAL	21.586.900,	